



## RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB PREPARAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO: O SISTEMA LÍMBICO E A IMPORTÂNCIA DAS EMOÇÕES PARA O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Larissa Caroline Cavalcante de Araújo;  
Samira Gregório Falcão;  
Amanda Maria Santos de Souza;  
Stephanie Pereira Freitas ;  
Luciana Dantas Farias de Andrade;  
Lidianny Braga de Souza

;

**Programa de Apoio às Licenciaturas - Prolicen**  
CE - Centro de Educação Campus I - João Pessoa

### INTRODUÇÃO

A formação continuada de professores é um aspecto importante para a melhoria da qualidade educacional. Contudo, muitos educadores enfrentam grandes desafios como a falta de acesso a programas de educação continuada, escassez de recursos tecnológicos e a ausência de suporte institucional. Considerando essa problemática, é comum que os professores subestimem a relevância das emoções no processo educacional, desconsiderando o papel das mesmas na motivação dos alunos, o que pode levar a uma educação mecanicista que compromete, principalmente, o uso de estratégias emancipatórias que conduzam à sensibilização para a aprendizagem (Angelo et al., 2024). O sistema límbico é o responsável por processar informações emocionais e sociais, influenciando o comportamento humano e a resposta a estímulos do ambiente que, conforme Brito et al. (2018), desempenha um papel central na forma como os humanos processam e interpretam estímulos emocionais, ou seja, sua função está diretamente relacionada às habilidades de adaptação social e controle emocional, competências essenciais em ambientes de aprendizagem. Compreender a relação entre o sistema límbico e as emoções permite que os educadores possam criar ambientes de aprendizagem que priorizem a saúde emocional e o desenvolvimento integral dos alunos no contexto escolar, justificando esta proposta face à importância em instigar professores do ensino médio à reflexão do sistema que gerencia as emoções e o comportamento humano. Consoante o exposto, objetivou-se sensibilizar professores para o estudo do sistema límbico e a importância das emoções para o processo ensino-aprendizagem.

### METODOLOGIA

A primeira etapa envolveu uma revisão bibliográfica de artigos e livros, proporcionando uma compreensão mais profunda da relação entre o sistema límbico e a importância das emoções no processo ensino-aprendizagem em que cada aluno apresentou um artigo designado pelas coordenadoras, promovendo discussões frutuosas acerca do tema. Foram estudados quatro artigos e três livros. A segunda etapa

envolveu a criação dos materiais para as oficinas: um responsável pelas mídias (convites e postagens nas redes sociais) e outro extensionista para elaboração de uma cartilha e do material teórico para as apresentações. O Canva, Google Docs, Google Meet e ©IRAMUTEQ foram os programas utilizados na confecção dos materiais e análise das palavras. Foram realizadas cinco oficinas no período de julho a agosto de 2024, em salas de aula do Centro de Educação e da Central de Aulas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) envolvendo as turmas de licenciatura em Pedagogia, Artes Visuais, Música e Enfermagem. As oficinas aconteceram com a colaboração do projeto de extensão que enfatizou a inteligência emocional dividindo os momentos entre os dois projetos de maneira que complementassem seus conteúdos. Houve a exposição dos aspectos conceituais e fisiológicos do cérebro, funções e três referências diferentes para o estudo epistemológico do cérebro trino. Ao início e término das oficinas houve uma dinâmica em que os participantes anotaram palavras que expressassem o pensamento do momento.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

As reuniões preparatórias permitiram a consolidação dos conhecimentos envolvendo os principais aspectos do sistema límbico que prepararam os extensionistas para a realização das oficinas que atingiram 164 alunos das licenciaturas, com uma média de 33 participantes por sessão, além de 5 docentes universitários parceiros. As turmas contaram com estudantes de Pedagogia, Artes Visuais, Música e Enfermagem, cuja maioria já atua no Ensino Médio, conforme relatos espontâneos. Durante as dinâmicas, no início e ao final, foram coletadas 590 palavras, resultando em uma média de 118 palavras por turma, com cada participante contribuindo com quatro palavras: três palavras no início da oficina e uma palavra ao término. As palavras foram processadas pelo software ©IRAMUTEQ, gerando nuvens de palavras que destacaram os termos com maior destaque. No que concerne ao início, os termos mais frequentes foram “Emoções” (19,7%), “Autocontrole” (14,3%), “Equilíbrio” (14,3%) e “Controle” (10,9%) convergindo à sensibilização para o sistema límbico. Alguns termos como “empatia”, “resiliência”, “maturidade” e “sentimentos” apareceram com frequências entre 6,8% e 8,2% que, embora menos frequentes, apontam para a reflexão de aspectos emocionais que precisam ser levados em consideração para o alcance do equilíbrio fisiológico que o sistema límbico pode potencializar, conforme corrobora Goleman (1995) ao enfatizar a relevância da empatia e da resiliência. Na dinâmica final, foram registradas 137 palavras com termos mais recorrentes “conhecimento”, “reflexivo” e “esclarecedor”, demonstrando uma sensibilização positiva apontando aproximação com a proposta metodológica da aprendizagem experiencial de David Kolb (1984) que valoriza o aprendizado ativo, embora não tenha sido realizado a avaliação somativa que pudesse comprovar quais os aspectos mais valorizados. Foi interessante observar que, em uma das oficinas, muitos participantes relataram sentirem-se “cansados”, o que indica a possibilidade de pausas regulares entre os conteúdos, pois, conforme Cotes et al. (2007), pausas podem contribuir para a retenção de informações e o engajamento dos participantes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A formação continuada de professores é crucial para melhorar a qualidade educacional, especialmente ao considerar a importância do sistema límbico e o gerenciamento das emoções durante o processo ensino-aprendizagem no contexto do Ensino Médio. Sob a ótica das coordenadoras e dos extensionistas, as oficinas ofereceram um bom processo reflexivo, contando com a participação de 169 pessoas, entre alunos e docentes universitários parceiros. A análise das palavras revelou um pequeno aspecto e pode-se apontar o acolhimento caloroso que a equipe sentiu, reforçada por palavras assertivas como “conhecimento” e “esclarecedor” em termos de interpretação do que fora realizado. Embora uma das oficinas tenha apresentado um número expressivo da palavra “cansaço”, a mesma fora realizada na sexta à tarde, justificando a semana exaustiva de trabalho, mas que conduziu à reflexão para a possibilidade da adoção de estratégias emancipatórias que possam melhorar futuras edições.

## **REFERÊNCIAS**

KOLB, David A. *Experiential learning: experience as the source of learning and development*. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall, 1984.

COTES, Cláudia et al.. O uso das pausas nos diferentes estilos de televisão. *Revista CEFAC*, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 228-237, abr.-jun. 2007.

ANGELO, Jamisson da Silva; BATISTA, Erlinda Martins; CARVALHO, Diego Fogaça. O cotidiano escolar como aspecto importante na educação continuada: um contributo para o fazer docente. *Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática*, v. 17, n. 1, p. 69–77, 2024